
EDITORIAL

Na continuação do rumo que estabelecemos para a Revista Portuguesa de Pneumologia, deuse, no anterior número, um passo que refutamos da maior importância.

Com o apoio da empresa GlaxoWellcome, passámos a enviar a nossa Revista para um largo conjunto de bibliotecas de várias Faculdades de Medicina e de Hospitais de Países de expressão Portuguesa, assim como de Espanha.

Deste modo, faz-se chegar a nossa Revista mais longe, contribuimos muito humildemente para o intercâmbio cultural entre aqueles países e Portugal e expomos a Pneumologia portuguesa a um leque mais alargado da população médica, nomeadamente aos nossos Colegas do Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde e Espanha.

Com a presente medida acrescem as nossas responsabilidades, o que implica ainda maior exigência na apresentação dos nossos trabalhos.

Na lógica deste processo renovamos a disponibilidade da Revista Portuguesa de Pneumologia em receber, para eventual publicação, trabalhos científicos provenientes daqueles países.

Estas e outras medidas, que estão a ser implementadas pela Sociedade Portuguesa de Pneumologia, no sentido de alargar a imagem da nossa especialidade a nível Internacional, forçosamente que darão frutos a médio prazo, mas tal facto depende muito do que todos nós, em conjunto, formos capazes de fazer, de modo que a Pneumologia portuguesa saia cada vez mais prestigiada.

Renato Sotto-Mayor

*Coordenador da Redacção
da Revista Portuguesa de Pneumologia*